



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Nona ACTA

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua do Fragoso n.º 8, em Évora. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia João Cinza e os secretários, Rui Salgado e Vanessa Martins e os membros da Assembleia: José Alves, Raquel Maubslay, Joaquina Santos, Gaudêncio Cabral, Rosete Silva e Henrique Sim-Sim.

Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Cabrita.

Não havendo publico presente, passou-se de imediato aos pontos da ordem de trabalhos.

Ponto 1: Período de antes da ordem do dia (PAOD)

Joaquina Santos apresentou uma moção intitulada “Transferência de competências dos municípios para os órgãos das Freguesias”, que se encontra em anexo à presente acta.

Depois de alguma discussão foi rejeitada com 2 votos a favor do PS, 3 abstenções e 4 votos contras.

Henrique Sim-Sim reiterou um pedido de informação sobre o conjunto de propostas que têm sido aprovadas nesta assembleia e de que na sua opinião não se conhece o efeito. Reiterou a necessidade de publicação dos editais das Assembleias no site da Junta de Freguesia. Valorizou a concretização na cidade das seguintes iniciativas: BIME, Évora Wine, festival lá fora e festival Évora 21. Lamentou não se terem realizado as festas de Sto António na Rua da Alcárcova de baixo.

Gaudêncio Cabral lembrou que há um ano tinha proposto a elevação da passadeira na rua de Serpa Pinto.

Joaquina Santos pediu esclarecimentos sobre: passagem de carros de lixo em horário em que as esplanadas estão a funcionar, falta de luz nas esplanadas da Praça do Giraldo; odores dos contentores e sujidade; deficiente funcionamento da iluminação cénica; falta de iluminação pública em muitos locais; obras no largo de Aviz; falta de pontos de água; obras na Igreja da Misericórdia, situação no Palácio D. Manuel, Coreto e Salão Central, situação das casas de banho do parque infantil.

Rui Salgado queixou-se da falta de informação sobre obras que estão a ser executadas: O que se passa com as obras da DianaGás?

José Alves indicou que a CME tem elevado passadeiras, mas concordou com a necessidade da elevação da passadeira na Serpa Pinto.

João Cinza colocou as seguintes questões: Porque é que quase nunca funciona o jogo de água da Praça do Sertório; Porque é que a fonte Manuelinha e outros monumentos não estão iluminados?

O Presidente da Junta concordou que há problemas com a limpeza pública, referindo que para além de falta de trabalhadores da limpeza há também falta de fiscalização para acções menos correctas de alguns cidadãos e informou que a junta vai ter um trabalhador (assistente



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

operacional) para apoiar a limpeza e pequenas obras de manutenção. No Largo de Avis vai arranjar-se o pavimento, posteriormente vai avançar-se com um projecto mais profundo que está a ser ultimado pela junta. Concordou com a necessidade de mais bebedouros, apesar de ter dado exemplos de alguns que funcionam. Informou que as obras do Palácio D. Manuel, do Salão Central e da Igreja da Misericórdia estão em curso.

Henrique Sim-Sim questionou sobre de quem é a responsabilidade de "assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros", uma vez que no Acordo de Delegação de Competências com a CME essa questão é transferida para a Junta. Presidente informou que foi um lapso na minuta do Acordo, já corrigido entretanto, essa responsabilidade é da CME. A Junta colabora na medida do possível.

Henrique Sim-Sim questionou sobre o eventual atraso na resposta pela Junta à solicitações dos agentes associativos. O Presidente informou que, na generalidade, as respostas são atempadas, excepto em um ou dois casos em que foi necessário proceder a esclarecimentos junto das associações.

Henrique Sim-Sim recordou que na Assembleia de Freguesia de Dezembro 2018 ter solicitado ao Executivo que o Projeto de Requalificação do Largo de Avis fosse debatido com os moradores locais, com o intuito de, ainda em fase de projeto, poder incluir eventualmente algumas sugestões. Esta sugestão tinha sido aceite e ainda não foi agendada. Presidente informou que seria agendada em breve.

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior

Depois de algumas pequenas rectificações, a acta da reunião oito foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião anterior.

Ponto 3 Deliberação da Assembleia de Freguesia sobre a Lei-quadro de transferência de competências para as autarquias locais (Lei nº 50/2018, de 16 de Agosto).

O Presidente da Junta apresentou uma proposta de deliberação à Assembleia que se anexa à presenta .

A proposta foi aprovada com 4 votos a favor (CDU) e 5 abstenções (PS, PSD e CDS)

Ponto 4 Informações em Juntas de Freguesia

O Presidente da Junta resumiu a informação da actividade da junta relativa ao primeiro trimestre de 2019, tendo salientado o trabalho efectuado para a realização das eleições, os apoios concedidos às Associações, a proposta de divisão do edifício em propriedade horizontal para depois se poder proceder à passagem das instalações ocupadas pela Junta para a própria Junta. Relativamente às obras na Escola de São Mamede, a Câmara está a efectuar as obras no pátio e a Junta vai efectuar duas obras durante o Verão: ligação entre o pavilhão e o portão e



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ. SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

obra na cozinha. Informou que tinham consultado o advogado e que é possível ter cartões de identificação de membros da Assembleia.

Henrique Sim-Sim propôs que os eleitos da assembleia de freguesia sejam convidados para os caminhos do Concelho.

Henrique Sim-Sim solicitou informação sobre a concretização das obras no pátio exterior da Escola de São Mamede (responsabilidade da CME) nomeadamente se as mesmas estariam terminadas para o início do ano letivo 2019/2020, tendo sido informado pelo Executivo que essas obras ainda estão em curso e, devido à complexidade das mesmas, seguramente não estariam prontas para o próximo ano letivo. A ligação do Pavilhão Desportivo ao exterior, de responsabilidade da Junta, estará concluída. Será ainda realizado um investimento pela Junta na aquisição de um forno para a cozinha da Escola.

Henrique Sim-Sim questionou o Presidente da UFE sobre como tinha decorrido o Exercício CASCADE, importante iniciativa da proteção civil nomeadamente para o Centro Histórico. Presidente informou que teria decorrido bem, mas não tinha informação detalhada sobre o mesmo.

Henrique Sim-Sim sugeriu também que fosse boa prática administrativa que o Executivo enviasse o convite para todos os eleitos sobre as várias iniciativas públicas da Junta. Todos concordaram.

Ponto 5 Aprovação de ata em minuta

A acta, respeitante às votações no ponto 3 e foi aprovada em minuta com 8 votos a favor e 1 abstenção.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

O Presidente

O Primeiro Secretário

João Cinza

Rui Salgado